

## SONETO AO TICO-TICO



Pássaro singular  
Que vive a ciscar  
No quintal da casa  
E nunca se cansa

Seu canto alegre  
Entoa sem breque  
Com o peito estufado  
E bem levantado

Vive em par  
Sempre a andar  
Pela grama ou chão

E bem bonachão  
Limpa seu bico  
O simpático Tico

Paraty - RJ, 16 de janeiro de 1995.  
Antonio Silveira